



**TEATRO
NACIONAL
S. JOAO**

ALUNOS

ANA JORGE BATISTA, ANTÓNIO SILVA,
BEATRIZ OLIVEIRA, BIA RODRIGUES,
CATARINA SILVA, CAROLINA GOMES,
CELINA FERREIRA, CLÁUDIA CARDOSO,
DANIELA SOL, DIANA GOMES, HELENA
BARBOSA, HENRIQUE GARRIDO, HUGO
NUNES, JOSÉ BRAGA, LUANA FERREIRA,
MAFALDA COELHO, MARCOS BELTRÃO,
MARTA OLIVEIRA, SAMUEL ALVES,
SARA DANTAS

PROFESSORES

AMÉLIA LOPES, CLÁUDIA BRITO, ELSA
GONÇALVES, MARGARIDA SERRALHEIRO,
NUNO MARINHO

ARTISTA

NUNO M CARDOSO

ALUNOS

ALEX TAVARES, CATARINA ARAÚJO,
CRISTINA ALVES, EDUARDA ALVES,
MARIANA FERREIRA, THABATA GARCIA,
TOMÁS CRUZ

PROFESSORES

ISABEL CASTRO, JOÃO FERNANDES,
MARIA DE LA SALETTE

ARTISTAS

RICARDO ALVES, PAULO CALATRÉ



ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUAS SANTAS ENSINO SECUNDÁRIO

TODOS OS NOMES

UMA DRAMATURGIA DE EXCERTOS DO ROMANCE HOMÓNIMO



Tudo começa quando um eficiente e cumpridor funcionário da Conservatória do Registo Civil decide abrir uma porta secreta... Algures entre o mundo arquivado e o mundo real movimentam-se e cruzam-se personagens, traçam-se planos meticulosos em busca de uma mulher desconhecida. O que move este homem? O que procura? *Todos os Nomes* lembra-nos de que até os lugares mais sagrados, os edifícios mais seguros, os homens mais respeitáveis, as certezas mais enraizadas podem ser destrancados. Basta um dia, num dado momento, alguém não dominar um impulso!

ESCOLA DAS VIRTUDES – COOPERATIVA DE ENSINO POLIVALENTE E ARTÍSTICO ENSINO ARTÍSTICO

A VIDA E OBRA DE SARAMAGO E A VIDA DE QUEM A CONTA

TEXTO RICARDO ALVES, A PARTIR DE EXERCÍCIOS DE IMPROVISAÇÃO

Depois de deixados à deriva mais do que prometia a força humana,¹ os habitantes de uma certa jangada de pedra não conseguem precisar se provêm de um só local de origem ou se serão uma amálgama pluricultural de diversas autoctonias. Há quem pergunte: manter-se-ão eles orgulhosamente sós a vaguar pelas correntes atlânticas; terão eles memória viva de ter combatido o mostrengo que está no fim do mar,² ou, pelo contrário, inundar-se-ão em *fake news* trazidas por qualquer garbino, siroco ou mistral? Por onde andará a memória de Saramago? – perguntar-se-ão. Quanto à sua história, alguém há de querer contá-la um dia.³

1 Luís de Camões – *Os Lusíadas*.

2 Fernando Pessoa – *Mensagem*.

3 José Saramago – *Jangada de Pedra*.

ALUNOS

ALEXANDRA DAMIEAN, EVA MOREIRA, FRANCISCO MELO, FRANCISCO RODRIGUES, INÊS DEMÉTRIO, JOÃO MOREIRA, MARIA PEDRO JACINTO, RITA AZEVEDO

PROFESSOR

PAULO FERREIRA
COM O APOIO DE GABRIEL LOPES

ARTISTA

EMÍLIO GOMES

ALUNOS

ALICE ALVES, CAROLINA PIRES, DAVID RIBEIRO, INÊS CARVALHO, INÊS SOUSA, ISABEL CARQUEJA, LEONOR COUTO, LEONOR FERREIRA, LEONOR FREITAS, MANUEL QUINTAS, MARGARIDA COUTO, MARIA FRANCISCA CRUZ, RITA VALES, TOMÁS COUTO

PROFESSORA

CECÍLIA FERREIRA

ARTISTA

MAFALDA LENCASTRE

ALUNOS

ANA SANTOS, BEATRIZ SOUSA, HELENA PEREIRA, LUCIANA FÉLIX, MAFALDA PEREIRA, MÁRIO INÁCIO, NATACHA SOUSA, RAÍ CARNEIRO, SARA AMORIM

PROFESSORA

LÍGIA OLIVEIRA

ARTISTA

VASCO GOMES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CLARA DE RESENDE
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

PROMESSAS DE UMA ILHA PERFEITA DESCONHECIDA

A PARTIR DO IMAGINÁRIO DE *O CONTO DA ILHA DESCONHECIDA*

Como seria um mundo perfeito? É o último debate antes do dia das eleições. Os candidatos e candidatas estão nos seus púlpitos. “Ao pensar num mundo perfeito, ou numa ilha perfeita desconhecida, ocorrem-me imediatamente ideias como liberdade, paz, justiça, igualdade, equidade e respeito. Não sei se estes valores foram discutidos, falados, ou até seguidos neste debate. Mas a quem daremos o leme desta nação? Quem reerguerá este Titanic anunciado?”

COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

ENSAIOS SOBRE A LÍDIA

A PARTIR DE *O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS*

Saramago é todo um mundo, mas é também uma lupa apontada ao ser humano e aos grandes temas universais, entre os quais se enquadra o que escolhemos: a Mulher. Quando nos acercámos dos diálogos de *O Ano da Morte de Ricardo Reis* apaixonámo-nos pela Lídia e pela sua natureza atípica, multifacetada, complexa, cheia de peculiaridades. Começámos a pensar como poderíamos trabalhar com ela e a partir dela. E foi assim que chegámos a este acampamento de estudantes de Teatro que, em busca de mais conhecimento sobre a obra de Saramago, se inscreveram num *workshop*. Mas um acampamento é também aventura, escuro, música, pensamento, perscrutação e surpresa. É o espaço onde tudo pode acontecer!

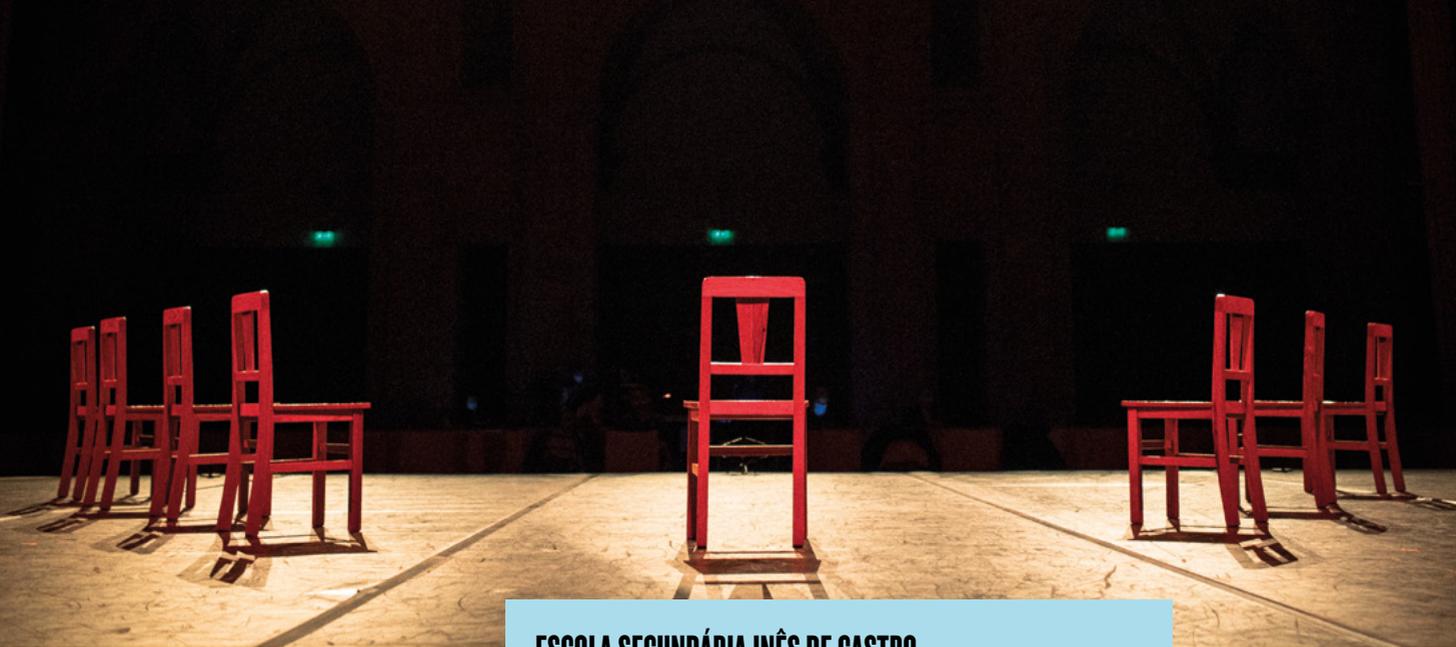
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOMINGOS CAPELA
2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

VOU!

A PARTIR DE *A MAIOR FLOR DO MUNDO*

“Boa tarde! Tenho uma coisa para vos dizer!”

E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para adultos? Seriam eles capazes de realmente aprender o que há tanto tempo têm andado a ensinar? Havia uma aldeia... e um menino. O menino sai pelo fundo do quintal e, de árvore em árvore, como um pintassilgo, segue o curso do rio. A certa altura, chega ao limite das terras onde se aventurava sozinho. Daí para a frente começava o “planeta Marte”. Daí para diante, o nosso menino apenas se colocava uma questão: “Vou ou não vou?” E foi.



ALUNOS

ALICE SECO, FRANCISCA BORGES, INÊS CAMPOS, JOANA BORGES, JOÃO MÁXIMO, JÚLIA MÁXIMO, LEONOR ROUXINOL, LUANA OLIVEIRA, MARIA INÊS COSTA, MARIA INÊS MOREIRA, MARIA SECO, MARIANA PINTO, MARIANA SILVA, TIAGO MOREIRA

PROFESSORAS

JOANA FÉLIX, NAZARÉ ÁLVARES

ARTISTAS

RICARDO ALVES, MAFALDA CANHOLA

ALUNOS

ANA CAROLINA LEONARDO, CAROLINA MOREIRA ROCHA, FILIPE CASTELO, GONÇALO CARVALHO, LEONOR SAMPAIO, MARIA DA GRAÇA BARBOSA, MARIA LEONOR FINTONA, MARIA LEONOR RIBEIRO, MARIANA AFONSO, MARTIM CRUZ, MIGUEL CASTELO, PEDRO GULART, SARA DA SILVA RIBEIRO, VICTORIA MIYUKI DEGUCHI

PROFESSORES

ARMINDA GONÇALVES, JOÃO AMARAL

ARTISTA/SONOPLASTIA

IGOR GANDRA

ESCOLA SECUNDÁRIA INÊS DE CASTRO
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

A VIDA E OBRA DE SARAMAGO E A VIDA DE QUEM A CONTA

CRIAÇÃO PRÓPRIA, A PARTIR DA BIOGRAFIA DE JOSÉ SARAMAGO

Bem-vindos ao Grande Museu Saramago. Preparem-se para uma interessante e explicativa viagem pela sua vida e obra, que será com certeza do vosso agrado. Sabiam que o nome Saramago é fruto de um erro? E que ele era espectador clandestino de ópera? Para estes e outros factos curiosos, sigam as nossas peculiares guias! Com partida em 1922, altura em que em Portugal as mulheres vestiam de preto e os homens usavam chapéu, e chegada em 2010, o ano da morte de... José Saramago, esta visita irá ajudar-vos a compreender a vida e a obra do nosso Nobel da Literatura. E também a vida de quem vive a sua obra!

ESCOLA SECUNDÁRIA AUGUSTO GOMES
ENSINO SECUNDÁRIO

À VOLTA DA CAVERNA

A PARTIR DE *A CAVERNA*

O teatro é uma caverna em que, a certa altura, se entendeu que as sombras da ficção e da ilusão nos permitiriam ver mais claramente. Nesta pequena peça, um grupo de jovens está envolvido na construção de uma imagem dinâmica. Nela, podemos ver sombras de corpos e de objetos. A luz, as superfícies de projeção e os objetos são manipulados, há também figuras, humanas e de animais de barro, que nascem e morrem para de novo renascerem nas dezenas de mãos que as modelam e animam. A construção desta imagem feita de tempo e de movimento é, ela própria, um breve acontecimento teatral. Excertos de *A Caverna* ecoam nas vozes dos atores e das atrizes.

ALUNOS

AFONSO PEREIRA, DIOGO MATOS,
EDUARDO LUÍS, LARA AMARAL,
MARIANA RIBEIRO, NADEZHDA PEDRO,
SALVADOR MARINHO

PROFESSORA

SARA GONÇALVES

ARTISTA

DIANA SÁ

ALUNOS

ALEX CASTRO, BIA TEIXEIRA, CATARINA
MACHADO, JOANA, HÉLDER SOUSA,
HELENA DO MAR, LARA LAROÇA,
LEONOR FERREIRA, LÚCIA AMÉRICA,
LOTA, MAFALDA CASTRO, MARGARIDA
BARBOSA, MARISA MAGALHÃES,
PONTES, QUINA VAZ, RITA GARCÊS,
RITA SILVA, SARA CUNHA, YGLO

PROFESSORA

ALBINA DINIS

ARTISTA

NETO PORTELA

ALUNOS

ANA ALVES, CAROLINA PEREIRA, DANIEL
RIBEIRO, ELIANA DIONÍSIO, FILIPA
MENDES, ISABEL SILVA, LAURA ASSUNÇÃO,
LEONOR RUBIM, MARGARIDA ALMEIDA,
MARGARIDA MOREIRA, MARIA COELHO,
MARIA JOÃO REBELO, MARIA VIEGAS,
MARIANA MESQUITA, MARIANA PADILHA,
MARIETA AMORIM, MIA REBELO, MIGUEL
ANTUNES, NUNA RIBEIRO, NÚRIA VALENTE,
PILAR CERQUEIRA

PROFESSORAS

ANA MARTA LOPES, LUÍSA MAIA,
TERESA CARVALHO

ARTISTA

EMÍLIO GOMES

ESCOLA BÁSICA DA BARRANHA – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA SENHORA DA HORA
2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

VIAGEM PELA NOSSA INFÂNCIA

A PARTIR DE *A BAGAGEM DO VIAJANTE – CRÓNICAS* (“A MINHA SUBIDA AO EVERESTE”,
“MOLIÈRE E A TOUTINEGRA”, “TEATRO TODOS OS DIAS”)

Não importa se as palavras são difíceis e a leitura complicada. É uma viagem. E como em todas as viagens, são as dificuldades e o inesperado que transformam um simples passeio numa aventura. Quando mergulhamos numa história que nos desperta a curiosidade, a alma e a vontade de lhe pertencer, temos uma boa história. E depois temos o teatro... A forma perfeita de dar pulsação à escrita e de encher de poesia o mais humano dos corpos.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE GONDOMAR
ENSINO SECUNDÁRIO

UM ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

A PARTIR DE *ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA*

A dramaturgia do nosso ensaio sobre o *Ensaio Sobre a Cegueira* construiu-se tendo por base excertos da obra de Saramago que se interligam com momentos de exploração criativa desenvolvidos pelos alunos a partir de metáforas da cegueira. A música, a movimentação, os diálogos e os objetos utilizados surgiram como respostas do grupo aos estímulos artísticos dados nos ensaios. *Um Ensaio Sobre a Cegueira* é um mergulho num mar branco de vivências. Não há nomes. Há o caos e o sossego de um ser coletivo que experimentou não ver para ver o que o teatro desperta em cada um.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS
5.º, 6.º E 7.º ANOS DO ENSINO BÁSICO

MOSCAS VAREJEIRAS

A PARTIR DE *ENSAIO SOBRE A LUCIDEZ*

É o dia das eleições. As varejeiras e a sua presidente sabem que está mau tempo para votar. Trovões, enfartes, imprensa em choque. Desde ontem que chove sem parar. Há desabamentos e inundações por toda a parte. A abstenção vai subir em flecha. “Obviamente não minimizo esse risco. Contudo, penso que o espírito cívico dos nossos cidadãos é credor da nossa confiança. Eles são conscientes. Oh, sim! Absolutamente conscientes.”

ALUNOS

ANA PEDRO MONTEIRO, ANA RIBEIRO BRAGA, ANA RITA FERNANDES, ANA SOFIA SOARES, BÁRBARA EGÍDIO OLIVEIRA, BEATRIZ MACEDO, DANIEL PEROBA, DIANA MATOS, IARA CARVALHO, INÊS SOUSA, INÊS VIEIRA DE CARVALHO, LEONOR CARAMUJO, MADALENA NUNES, MARIA CAROLINA OLIVEIRA, MARIA EDUARDA SAMPAIO, MARIA JOÃO TAVARES, MATILDE DE NOVAIS, PEDRO GABRIEL SILVA, SARA CORTEZ ALECRIM, SPERANTA GAINA

PROFESSORA

ANA PAULA OLIVEIRA
COM O APOIO DE MARTA RODRIGUES

ARTISTA

OLINDA FAVAS

ALUNOS

ADRIANA TEIXEIRA, AFONSO BARNY, ANTÓNIO DUARTE, FRANCISCO FERREIRA, GUILHERME ESTEVES, HUGO SOUSA, INÊS COSTA, JOANA COELHO, JOSÉ FRANCISCO FERREIRA, LEONOR BRITES, MAFALDA GAMA, MARA RIBEIRO, MARIA MENDES, MIGUEL MENDES, NINA MOREIRA, SEAL CHEN

PROFESSORA

CÁTIA LOPES

ARTISTA

MAFALDA LENCASTRE

ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

SE PODES OLHAR, VÊ. SE PODES VER, REPARA

A PARTIR DE “CARTA DE JOSÉ A JOSÉ” – OS POEMAS POSSÍVEIS;
DE ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA E MEMORIAL DO CONVENTO;
E DO DOCUMENTÁRIO JOSÉ E PILAR, DE MIGUEL GONÇALVES MENDES

“Quando eu era garoto tinha um pesadelo recorrente, angustiante...”

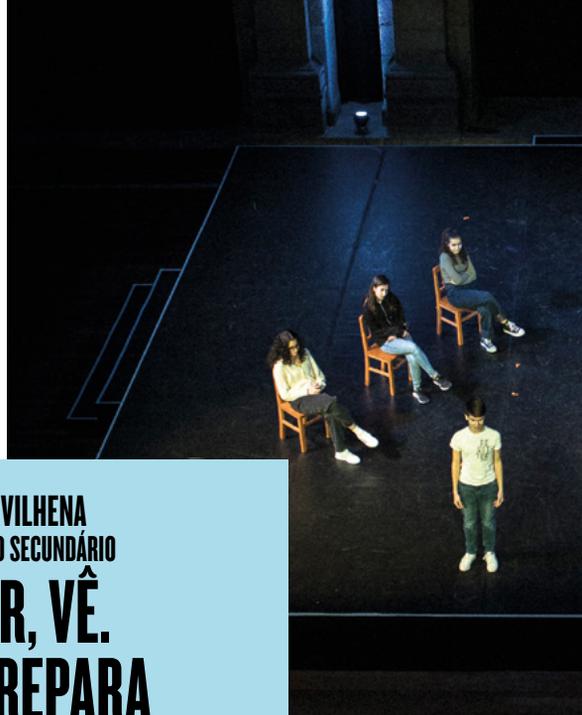
Começa assim este mergulho no mundo onírico de Saramago. Aqui, encontramos a sua obsessão pela visão, pelas coisas que deixámos de ver quando perdemos a inocência, pela incapacidade de ver a maldade dos homens, pelo espanto em ver o horror do mundo. E assim cegámos, cegámos todos, cegámos com Saramago e, na confusão da cegueira, reconstruímos o nosso caminho de volta até ao humano. Afinal, o que vale a pena ver é invisível e mora dentro de cada um. São precisos olhos de Blimunda para encontrar a vontade, essa nuvem fechada que nos prende à vida e pela qual a vida merece ser vivida.

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO – COLÉGIO EFANOR
2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

AS ARQUIVADAS DE JOSÉ

A PARTIR DE *TODOS OS NOMES* E DE PERSONAGENS FEMININAS
DE VÁRIAS OBRAS DE SARAGAMO

No início desta *Viagem*, tínhamos como missão e desejo descobrir as mulheres na obra de Saramago. *Todos os Nomes* ofereceu-nos o cenário ideal para todas elas: os arquivos da Conservatória do Registo Civil. Convidamos assim o público-viajante a usar um adereço importante para a boa organização dos arquivos e para que todos os que neles entrem consigam sair: o fio de Ariadne. A personagem com o mesmo nome do autor, o Sr. José, tem um desígnio semelhante ao nosso: “A minha vida mudou no dia em que me deparei com um verbete referente a uma mulher desconhecida.” É a busca desta mulher que aciona o nosso exercício teatral. Porque estão todas estas personagens nos arquivos de 2010? As personagens morrem quando morre o seu autor?





Pulmões

Nas aulas de biologia do liceu, éramos introduzidos aos diversos sistemas que, juntos e embrulhados no maior órgão que temos, a pele, formam o que chamamos o corpo humano. Dentre eles, o sistema respiratório é o que, como o nome indica, nos permite inspirar e exalar, dar sopro e alimento a todo o corpo.

O sistema respiratório é formado por uma série de ductos ramificados que estabelecem a comunicação entre os pulmões e o exterior. Das fossas nasais, passando pela faringe, laringe, traqueia, brônquios, até aos alvéolos, num vai e vem constante, a vida, a voz, e para fechar em alta, a alma, sobem e descem a chamada árvore brônquica.

Escrevo esta pseudodefinição somente para ilustrar um ponto: a importância fundamental do Centro Educativo como pulmão do Teatro Nacional São João e a importância fundamental do *Visitações* como pulmão do Centro Educativo.

Este milagre, que junta o nosso Teatro, criadores, formadores e escolas numa mesma respiração, é precioso. Neste tempo de sofrimento, que a cada desgraça junta outra pior e que nem imaginávamos, é o antídoto perfeito para ainda acreditar que o bem mora mesmo aqui ao lado.

Nuno Cardoso

Diretor Artístico do Teatro Nacional São João

Um mundo perfeito

“Não tenhamos pressa, mas não percam tempo.”

Estas palavras de José Saramago poderiam ser o nosso *leitmotiv*. Há mais de duas décadas, sempre que se fala de educação e da associação do teatro à escola, que o caminho trilhado pelo Teatro Nacional São João se faz como se não houvesse amanhã, no sentido de não se perder tempo, mas de forma bem alicerçada.

Visitações, apesar de profícuo, tem uma vida ainda curta. Esta quarta edição, dedicada a José Saramago no ano do seu centenário, desafia os clubes de teatro das escolas a construir connosco um projeto a partir da sua vida e obra. Durante cerca de quatro meses, em 12 escolas da Área Metropolitana do Porto, 11 artistas, sob a coordenação de Nuno Cardoso, trabalharam com os respetivos clubes de teatro, envolvendo 172 crianças e jovens entre os 10 e os 18 anos.

Todos os Nomes, A Bagagem do Viajante, O Conto da Ilha Desconhecida, A Caverna, Ensaio Sobre a Cegueira, Memorial do Convento, Ensaio Sobre a Lucidez, O Ano da Morte de Ricardo Reis e A Maior Flor do Mundo foram os textos que os artistas, professores e alunos escolheram livremente para os seus projetos, utilizando as palavras do autor ou reescrevendo a história que visitaram.

A diversidade dos artistas, das escolas e das faixas etárias de cada grupo, a forma como trabalharam e se envolveram, com toda a liberdade, fazem de *Visitações* um projeto singular. A sua pertinência na ligação da escola a uma instituição cultural como um Teatro Nacional, com uma missão clara de serviço público no trabalho com a comunidade e com a língua portuguesa, é evidente. Urge que as práticas artísticas sejam incluídas na oferta regular do sistema de ensino.

No projeto de um dos grupos, jovens inspirados defendem os seus mundos perfeitos e querem levar a votos as suas crenças. Vamos a isso?

Por mim, e como diz uma jovem, “estou tranquila, a minha alimentação elimina as toxinas que propagam a ansiedade”. No meu mundo perfeito, há teatro em todas as escolas, lugar para todos e todas, independentemente das suas crenças, etnias e capacidades. Há liberdade, paz, justiça e sonho. No teatro que vejo no *Visitações* sonha-se e voa-se.

Que felicidade e privilégio este, de participar num projeto com outras pessoas que, como eu, acreditam que faz sentido envolver crianças e jovens em formas diversas de interpelar o mundo através do teatro.

Luísa Corte-Real

Coordenadora do Centro Educativo

FICHA TÉCNICA TNSJ

PRODUÇÃO EXECUTIVA CENTRO EDUCATIVO | DIREÇÃO DE PALCO EMANUEL PINA, FILIPE SILVA | DIREÇÃO DE CENA ANA FERNANDES, SOFIA RAMOS (ESTAGIÁRIA) | LUZ FILIPE PINHEIRO (COORDENAÇÃO), ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, MARCELO RIBEIRO, NUNO GONÇALVES | MAQUINARIA FILIPE SILVA (COORDENAÇÃO), ANTÓNIO QUARESMA, CARLOS BARBOSA, JOEL SANTOS, JORGE SILVA, LÍDIO PONTES, NUNO GUEDES, PAULO FERREIRA | SOM JOEL AZEVEDO, JOÃO OLIVEIRA, LEANDRO LEITÃO

EDIÇÃO
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

COORDENAÇÃO FÁTIMA CASTRO SILVA
FOTOGRAFIA JOÃO TUNA

DESIGN GRÁFICO SAL STUDIO
IMPRESSÃO GRECA ARTES GRÁFICAS, LDA.

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA

2+3 ABRIL 2022

SÁB+DOM 10:00+14:30

CENTENÁRIO JOSÉ SARAMAGO

VISITAÇÕES: A VIAGEM DE SARAMAGO

PROGRAMA

2 ABRIL
PRIMEIRA PARTE

SÁB 10:00+14:30
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CLARA DE RESENDE, ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DOMINGOS CAPELA, ESCOLA DAS VIRTUDES – COOPERATIVA DE ENSINO POLIVALENTE E ARTÍSTICO, ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA, FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO – COLÉGIO EFANOR

3 ABRIL
SEGUNDA PARTE

DOM 10:00+14:30
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS N.º 1 DE GONDOMAR, COLÉGIO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, ESCOLA BÁSICA DA BARRANHA – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA SENHORA DA HORA, ESCOLA SECUNDÁRIA AUGUSTO GOMES, ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUAS SANTAS, ESCOLA SECUNDÁRIA INÊS DE CASTRO

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA

NUNO CARDOSO

COM

**DIANA SÁ, EMÍLIO GOMES,
IGOR GANDRA, MAFALDA CANHOLA,
MAFALDA LENCASTRE, NETO PORTELA,
NUNO M CARDOSO, OLINDA FAVAS,
PAULO CALATRÉ, RICARDO ALVES,
VASCO GOMES**

COORDENAÇÃO

LUÍSA CORTE-REAL

COM

TERESA BATISTA, CARLA MEDINA

DESENHO DE LUZ

FELIPE SILVA

DESENHO DE SOM

LUÍS VENTURA

PRODUÇÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

DUR. APROX. DE CADA PARTE

2:00

M/12 ANOS

OTNS É MEMBRO



MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

